

COMUNICADO DE IMPRENSA

FARMÁCIAS PORTUGUESAS DISCRIMINADAS NO CONTEXTO EUROPEU

As farmácias portuguesas são as mais mal remuneradas da Europa. Em média, as farmácias portuguesas ganham menos 22,3% do que as farmácias dos outros países europeus, de acordo com a estatística oficial da **EFPIA - Federação Europeia da Indústria Farmacêutica**, relativa a 2016.

O serviço farmacêutico é mais barato em Portugal. Já antes da crise as farmácias portuguesas praticavam as margens mais baixas da Europa, a par da Roménia. O fosso agravou-se nos últimos anos.

Os números mais recentes do Instituto Nacional de Estatística (INE) revelam que a despesa das famílias com a saúde tem aumentado, mas as farmácias são uma excepção. A despesa corrente das famílias em saúde aumentou 2,7% em 2014. O INE prevê que, em 2015, se registe uma nova subida de 2,4% neste indicador. Já a despesa das famílias em farmácias tem recuado de forma significativa. Os portugueses gastaram nas farmácias, em 2014, 24,4% do seu orçamento para a saúde quando, em 2004, a despesa correspondia a 35,7%.

A margem média da farmácia na Europa é agora de 21,9%, em Portugal é de apenas 17%.

Esta disparidade colocou em risco a sustentabilidade do sector. No total, 553 farmácias enfrentam processos de penhora ou insolvência, o que corresponde a 18,8% da rede portuguesa. A falta de liquidez é uma das explicações para a dificuldade de aviar receitas médicas sentidas pelos portugueses. No último ano, foi detectada a falta de 51 milhões de embalagens de medicamentos no momento da dispensa.

Informações adicionais:

João Seabra :: 96 984 50 26 :: joaoseabra@lpmcom.pt

Pedro Tavares :: 96 152 84 72 :: pedrotavares@lpmcom.pt

LPM Comunicação

Tel. 21 850 81 10

Ed. Lisboa Oriente, Av. Infante D. Henrique, 333 H - Escritório 49, 1800-282 Lisboa

www.lpmcom.pt